

Curitiba, 7 de Agosto de 2018.

Neste release, apresentamos os resultados financeiros e operacionais obtidos pela Companhia de Saneamento do Paraná – SANEPAR (SAPR3 – ON; SAPR4 – PN; SAPR11 – UNITS) referente ao 2º trimestre de 2018 (2T18). As informações econômicas estão apresentadas em R\$ milhões, tendo sido elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normatizadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em convergência com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

Destaques



	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. (1/2)	2T16 (3)	Var. (2/3)
Receita Líquida	1.019,6	908,9	12,2 %	876,1	3,7 %
Resultado Operacional	333,7	261,1	27,8 %	286,7	-8,9 %
EBTIDA	400,1	320,4	24,9 %	339,6	-5,7 %
Lucro Líquido	253,6	196,8	28,9 %	209,1	-5,9 %
ROE (Anualizado)	14,8	13,0	1,8 p.p.	14,0	-1,0 p.p.
ROIC (Anualizado)	12,3	10,9	1,4 p.p.	10,9	-
Dívida Líquida	2.442,5	2.165,1	12,8 %	2.336,5	-7,3 %
Margem Bruta	56,2	53,7	2,5 p.p.	51,8	1,9 p.p.
Margem Operacional	27,3	22,6	4,7 p.p.	25,0	-2,4 p.p.
Margem Líquida	24,9	21,7	3,2 p.p.	23,9	-2,2 p.p.
Margem EBTIDA	39,2	35,3	3,9 p.p.	38,8	-3,5 p.p.
Endividamento do PL	49,3	49,2	0,1 p.p.	49,9	-0,7 p.p.
Dívida Líquida/EBTIDA	1,7	1,8	-0,1 p.p.	2,1	-0,3 p.p.

**VALOR DE MERCADO - R\$
30/06/2018**

4,9 bilhões
SAPR3: 11,30
SAPR4: 8,98
SAPR11: 47,45

**TELECONFERÊNCIA
08/08/2018 - 10h**

Brasil: (11) 3137-8038
Estados Unidos (+1) 786 837 9597
Reino Unido (+44) 20 3318 3776
<https://webcast.conferenciacorp.com.br/view/1256>
<https://webcast.conferenciacorp.com.br/view/1257>

1. DADOS OPERACIONAIS

1.1 MERCADO

A seguir apresentamos os 10 maiores contratos em % da Receita Total da Companhia:

10 Maiores Contratos (% da Receita Total)					Índice de Cobertura		Economias Ativas Totais (em milhares)	
Municípios	% Receita total	Período Remanescente de concessão	Tipo de Concessão	Tipo de Contrato	Água	Coleta de Esgoto	Água	Coleta de Esgoto
Curitiba	24,3%	30,0 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	94,6%	812,1	769,4
Londrina	7,3%	28,0 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	91,1%	240,1	221,9
Maringá	5,2%	22,2 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	100,0%	161,7	165,8
Ponta Grossa	3,5%	7,8 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	90,3%	137,9	123,6
Foz do Iguaçu	3,5%	25,7 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	77,0%	107,4	84,0
Cascavel	3,3%	6,4 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	97,9%	121,6	121,5
São José dos Pinhais	2,8%	25,5 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	68,7%	109,6	76,5
Colombo	1,8%	29,8 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	60,9%	83,1	51,4
Guarapuava	1,6%	24,3 anos	Água e Esgoto	Programa	100%	78,1%	62,8	50,0
Araucária	1,4%	14,3 anos	Água e Esgoto	Concessão	100%	67,0%	50,0	33,6
Demais	45,3%						2.000,5	1.118,0
					100%	71,2%	3.886,8	2.815,7

No 2T18 foi assinado Contrato de Programa com os Municípios de Colombo, Piraquara e Curitiba pelo período de 30 anos.

A Companhia renovou a concessão com o município de Curitiba em 5 de junho de 2018 via encerramento antecipado do contrato de concessão onerosa para exploração de serviços públicos de abastecimento de água e de coleta, remoção e tratamento de esgoto sanitário, assinado em 6 de dezembro de 2001 pelo prazo de 30 anos, pelo qual havia sido estipulado o pagamento de R\$ 125,0 milhões a título de outorga da concessão.

A renovação da concessão se deu pela assinatura do Contrato de Programa nº 186/2018, em 5 de junho de 2018, e como compensação pelo vencimento antecipado do contrato anterior, conforme estabelecido na cláusula 29 do Contrato de Programa, a Companhia repassará para o Município de Curitiba o valor de R\$ 88,8 milhões para o Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental, que era o saldo remanescente ainda devido do contrato de concessão onerosa anteriormente vigente. O repasse deve ser efetuado em três parcelas, sendo que o pagamento da primeira parcela ocorreu na assinatura do contrato, a segunda em março de 2019 e a terceira em novembro de 2019, corrigidas, as duas últimas, pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O índice de atendimento com água tratada é de 100% e a cobertura com coleta de esgoto é de 71,2% da população urbana na área de concessão, com um índice de tratamento de 100,0%, conforme Sistema de Informações da Companhia.

O faturamento é oriundo principalmente das ligações de água do tipo residencial, que representam 90,9% do total de ligações de água existentes em 30 de junho de 2018.

O número de ligações de água de 3.112.939 em junho de 2018 é 1,8% superior ao número de ligações (3.056.784) existentes em junho de 2017, representando um incremento de 56.155 ligações de água, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Água*	JUN/18 (1)	%	JUN/17 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	2.828.366	90,9	2.786.613	91,2	1,5
Comercial	222.264	7,1	209.260	6,8	6,2
Industrial	12.741	0,4	12.348	0,4	3,2
Utilidade Pública	23.491	0,8	22.703	0,7	3,5
Poder Público	26.077	0,8	25.860	0,9	0,8
Totais	3.112.939	100,0	3.056.784	100,0	1,8

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O número de ligações de esgoto de 2.079.427 em junho de 2018 é 4,3% superior ao número de ligações (1.994.218) existentes em junho de 2017, representando acréscimo de 85.209 novas ligações de esgoto, conforme demonstrado a seguir:

Número de Ligações de Esgoto*	JUN/18 (1)	%	JUN/17 (2)	%	Var. % (1/2)
Residencial	1.875.746	90,2	1.803.913	90,5	4,0
Comercial	170.567	8,2	158.631	8,0	7,5
Industrial	5.056	0,2	4.885	0,2	3,5
Utilidade Pública	14.464	0,7	13.669	0,7	5,8
Poder Público	13.594	0,7	13.120	0,6	3,6
Totais	2.079.427	100,0	1.994.218	100,0	4,3

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

1.2 PRODUTIVIDADE

No 2T18, o volume medido de água tratada foi de 124,4 milhões de m³ contra 119,6 milhões de m³ no 2T17, representando um crescimento de 4,0%, conforme demonstrado a seguir:

Volume Medido de Água – milhões de m ³ *	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	105,2	100,9	4,3	211,2	212,0	-0,4
Comercial	10,3	9,7	6,2	20,3	19,9	2,0
Industrial	2,4	2,8	-14,3	5,0	5,7	-12,3
Utilidade Pública	1,4	1,4	-	2,7	2,8	-3,6
Poder Público	5,1	4,8	6,2	9,5	9,3	2,2
TOTAL MEDIDO	124,4	119,6	4,0	248,7	249,7	-0,4

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

No 2T18, o volume faturado de água tratada foi de 129,4 milhões de m³, contra 139,2 milhões de m³ no 2T17, representando uma redução de 7,0%, reflexo da alteração da estrutura tarifária da Companhia, com modificações das faixas de consumo e principalmente pela alteração da tarifa mínima, passando de 10m³ para 5m³, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Água – milhões de m ³ *	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	109,6	118,6	-7,6	219,7	250,8	-12,4
Comercial	11,0	11,5	-4,3	21,8	23,9	-8,8
Industrial	2,5	2,8	-10,7	5,1	5,8	-12,1
Utilidade Pública	1,1	1,3	-15,4	2,2	2,6	-15,4
Poder Público	5,2	5,0	4,0	9,7	9,7	-
TOTAL FATURADO	129,4	139,2	-7,0	258,5	292,8	-11,7

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

O volume faturado de esgoto no 2T18 apresentou uma redução de 4,5% em comparação ao 2T17, também reflexo da alteração da estrutura tarifária da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

Volume Faturado de Esgoto – milhões de m ³ *	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Residencial	79,8	84,4	-5,5	158,9	176,7	-10,1
Comercial	9,9	10,3	-3,9	19,6	21,0	-6,7
Industrial	0,9	0,7	28,6	1,6	1,5	6,7
Utilidade Pública	0,9	0,9	-	1,8	1,9	-5,3
Poder Público	3,9	3,6	8,3	7,2	7,0	2,9
TOTAL FATURADO	95,4	99,9	-4,5	189,1	208,1	-9,1

* Informação não revisada pelos auditores independentes.

DEMONSTRATIVO DO ÍNDICE DE PERDAS POR LIGAÇÃO *

Litros/Ligação/Dia



* Informação não revisada pelos auditores independentes.
Valores acumulados de Janeiro a Junho de 2018.

1.3 INDICADORES OPERACIONAIS

Água	6M18 (1)	6M17 (2)	Var. % (1/2)	6M16 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de distribuição	3.886.782	3.790.300	2,5 %	3.699.828	2,4 %
Nº de estações de tratamento	166	164	1,2 %	170	-3,5 %
Nº de poços	1.172	1.050	11,6 %	1.034	1,5 %
Nº de captações de superfície	229	230	-0,4 %	232	-0,9 %
Km de rede assentada	53.317	52.094	2,3 %	50.598	3,0 %
Volume produzido (m ³)	379.510.532	377.722.316	0,5 %	369.409.942	2,3 %
Índice de Perdas:					
No sistema distribuidor - %	34,47	33,88	0,59 p.p.	34,18	-0,3 p.p.
No faturamento - % ⁽¹⁾	31,89	22,47	9,42 p.p.	20,35	2,12 p.p.
Evasão de receitas - %	1,51	1,54	-0,03 p.p.	3,05	-1,51 p.p.

⁽¹⁾ Este índice reflete a diferença entre o volume produzido e o volume faturado. O crescimento decorre principalmente da estrutura tarifária implantada a partir de junho de 2017.

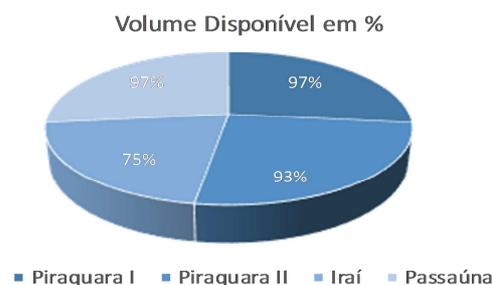
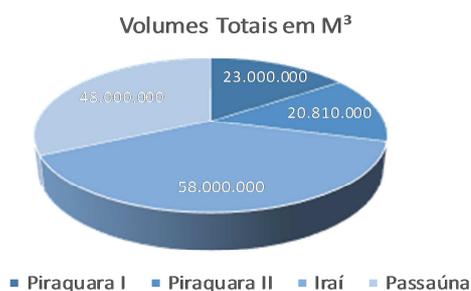
Esgoto	6M18 (1)	6M17 (2)	Var. % (1/2)	6M16 (3)	Var. % (2/3)
Economias atendidas com rede de coleta	2.815.678	2.686.856	4,8 %	2.545.716	5,5 %
Nº de estações de tratamento	246	239	2,9 %	238	0,4 %
Km de rede assentada	35.453	33.547	5,7 %	31.826	5,4 %
Volume coletado em m ³	181.114.186	177.359.575	2,1 %	167.715.045	5,8 %

1.4 VOLUMES HÍDRICOS

O volume médio disponível do Sistema de Abastecimento Integrado de Curitiba (SAIC) é composto pelas Barragens Piraquara I, Piraquara II, Iraí e Passaúna.

No Município de Foz do Iguaçu, a Sanepar utiliza a água da Barragem da Hidrelétrica Itaipu Binacional, do lago de Itaipu, no Rio Paraná.

As barragens da Sanepar são consideradas de médio porte quanto ao volume de armazenamento, porém de grande porte devido à altura/profundidade superiores a 15 metros. Devido ao menor volume de chuva e a maior utilização das barragens, o volume médio de reservação, no fechamento deste trimestre, está em 87%.



2. DADOS FINANCEIROS

2.1 DESEMPENHO ECONÔMICO

Receita Operacional Bruta	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Receita de Água	666,8	595,8	11,9	1.325,7	1.210,8	9,5
Receita de Esgoto	385,8	339,5	13,6	762,4	682,1	11,8
Receita de Serviços	33,8	32,0	5,6	64,5	64,1	0,6
Receita de Resíduos Sólidos	2,6	2,1	23,8	4,9	4,2	16,7
Serviços Prestados à Prefeituras	4,0	3,6	11,1	8,0	6,5	23,1
Doações Efetuadas por Clientes	4,5	3,9	15,4	7,5	7,0	7,1
Outras Receitas	1,2	1,5	-20,0	2,5	2,5	-
Total Receitas Operacionais	1.098,7	978,4	12,3	2.175,5	1.977,2	10,0

A receita operacional bruta cresceu 12,3%, passando de R\$ 978,4 milhões no 2T17 para R\$ 1.098,7 milhões no 2T18, este crescimento decorre da revisão tarifária de 8,53% em 2017, impactando integralmente em 2018, do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% que começou a vigorar em 17/05/2018, da ampliação dos serviços de água e esgoto e do aumento no número de ligações.

Custos e Despesas Operacionais	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Pessoal	269,8	278,4	-3,1	508,9	522,9	-2,7
Materiais	36,3	40,7	-10,8	73,2	78,6	-6,9
Energia Elétrica	92,5	85,2	8,6	185,6	172,4	7,7
Serviços de Terceiros	154,5	144,9	6,6	295,0	273,8	7,7
Depreciações e Amortizações	66,4	59,3	12,0	132,2	117,7	12,3
Perdas na Realização de Créditos	8,3	7,4	12,2	4,8	13,0	-63,1
Fundo Municipal de Saneamento e Gestão Ambiental	8,2	6,9	18,8	15,2	13,5	12,6
Taxa de Regulação	5,2	4,8	8,3	10,4	4,8	116,7
Programa Sanepar Rural	0,3	2,1	-85,7	0,7	7,9	-91,1
Outros Custos e Despesas	19,9	33,7	-40,9	40,9	50,3	-18,7
Despesas Capitalizadas	-27,1	-18,2	48,9	-45,6	-36,9	23,6
Totais Custos e Despesas Operacionais	634,3	645,2	-1,7	1.221,3	1.218,0	0,3

Os custos e despesas operacionais no 2T18 tiveram uma redução de 1,7% em relação ao 2T17.

As principais variações ocorridas foram em decorrência de:

- **Pessoal**

Redução de 3,1%, reflexo dos Programas de Aposentadoria Incentiva – PAI e Programas de Demissão Voluntária com Transmissão de Conhecimento – PDVTC implantados em janeiro/2017, setembro/2017 e fevereiro/2018, e diminuição de 4,5% do quadro funcional efetivo, passando de 7.383 empregados no 2T17 para 7.054 empregados no 2T18, compensado pelo Acordo Coletivo de Trabalho 2018/2019, assinado em junho de 2018, com pagamento retroativo a março de 2018 (data base), que contemplou: i) reajuste salarial entre 2,00 e 4,04%, conforme o enquadramento salarial do empregado no plano de carreira; ii) valor de R\$ 105,00 linear a todos os empregados; iii) reajuste de 1,81% (INPC) no vale alimentação; e iv) reajuste de 2%, retroativo a janeiro de 2018, referente ao ciclo anual de avaliação do plano de carreira (ganho de uma posição na tabela salarial por antiguidade ou merecimento para os empregados que cumpriram os critérios estabelecidos).

Mediante a recomposição salarial plena, proporcionada pela aplicação dos itens acima, os empregados representados pelos seus sindicatos promoveram a quitação ampla, geral, plena e irrestrita de todo e qualquer direito decorrente do passivo gerado pela ausência de avaliação no Sistema de Gestão por Competências/2009, com o consequente encerramento de ações judiciais coletivas, tendo em vista a quitação desses direitos.

Em junho de 2018 a Companhia extinguiu 44 cargos de consultor estratégico, com demissão de 41 cargos ocupados que representavam um custo mensal de R\$ 1.012 mil.

- **Materiais**

Redução de 10,8%, principalmente, em materiais de operação de sistemas, material de tratamento e material de manutenção de redes;

- **Energia Elétrica**

Crescimento de 8,6% na energia elétrica alocada aos custos de operação, decorrente da Bandeira Tarifária do setor elétrico ter sido vermelha em maio e junho e do reajuste de 15,99% na tarifa a partir de 24/06/2018;

• **Serviços de Terceiros**

Crescimento de 6,6%, principalmente, em serviços de vigilância, serviços de arrecadação, de serviços de manutenção de redes e de serviços de remoção de resíduos de esgoto;

• **Depreciação e Amortização**

Acréscimo de 12,0%, principalmente pela entrada em operação de ativos intangíveis e/ou imobilizados no montante de R\$ 640,4 milhões; e

Resultado Financeiro	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Receitas Financeiras						
Aplicações Financeiras	9,5	20,6	-53,9	18,8	42,5	-55,8
Variações Monetárias Ativas	2,8	2,6	7,7	5,1	4,8	6,3
Outras Receitas Financeiras	5,4	3,8	42,1	7,5	7,2	4,2
Totais das Receitas Financeiras	17,7	27,0	-34,4	31,4	54,5	-42,4
Despesas Financeiras						
Juros e Taxas de Financiamentos e Debêntures	-46,2	-48,2	-4,1	-91,3	-99,0	-7,8
Variações Monetárias Passivas	-3,5	-18,0	-80,6	-25,9	-26,8	-3,4
Outras Despesas Financeiras	-1,3	-0,3	333,3	-3,3	-1,2	175,0
Totais das Despesas Financeiras	-51,0	-66,5	-23,3	-120,5	-127,0	-5,1
Resultado Financeiro	-33,3	-39,5	-15,7	-89,1	-72,5	-22,9

O resultado financeiro variou positivamente em 15,7% passando de R\$ 39,5 milhões para R\$ 33,3 milhões no 2T17 e 2T18, respectivamente, decorrente, principalmente, da redução das receitas financeiras (queda dos índices de rentabilidade das aplicações financeiras, principalmente TR e CDI) em 53,9%.

2.2 INDICADORES ECONÔMICOS

Resultado Econômico	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Resultado Operacional	333,7	261,1	27,8	677,1	531,9	27,3
Resultado Financeiro	-33,3	-39,5	-15,7	-89,1	-72,5	22,9
Tributos sobre o Lucro	-46,8	-24,8	88,7	-147,5	-102,5	43,9
Lucro Líquido	253,6	196,8	28,9	440,5	356,9	23,4

A Companhia obteve um lucro líquido de R\$ 253,6 milhões no 2T18, 28,9% superior ao resultado líquido de R\$ 196,8 milhões registrado no 2T17. O resultado foi impactado principalmente pelo crescimento da receita operacional e pela gestão dos custos e despesas operacionais.

A seguir apresentamos a reclassificação do resultado do 2T18, excluindo os itens não recorrentes:

Itens não Recorrentes	2T18	2T17	6M18	6M17
Lucro Líquido	253,6	196,8	440,5	356,9
PAI e PDVTC	-	-	6,8	15,5
PPR	23,7	-	41,2	-
Taxa de Regulação	-	-	5,2	-
Acordo IBAMA	-	-	18,0	-
Variação Monetária Passiva Arrendamento Mercantil Financeiro	-	-	17,4	-
Ações Cíveis falta de água em Maringá	-	-18,8	-	27,0
Efeitos Tributários	-8,1	6,4	-30,1	-14,4
Lucro Líquido Proforma	269,2	184,4	499,0	385,0
Margem Líquida	26,4	20,3	24,7	21,0
EBTIDA	423,8	301,6	880,5	692,1
Margem EBTIDA	41,6	33,2	43,6	37,7

Distribuição da Riqueza Econômica Gerada	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Remuneração de Pessoal	250,1	234,1	6,8	470,6	441,7	6,5
Remuneração a Governos (Tributos)	170,6	139,8	22,0	388,5	329,9	17,8
Remuneração a terceiros (Aluguéis)	12,1	11,6	4,3	24,2	23,3	3,9
Remuneração de Capitais de Terceiros (Juros e Variações Monetárias)	50,9	66,5	-23,5	120,5	127,0	-5,1
Juros sobre o Capital Próprio	159,3	159,5	-0,1	159,3	159,5	-0,1
Lucro Líquido do Período não distribuído	94,3	37,3	152,8	281,2	197,4	42,5
Total da Riqueza Econômica	737,3	648,8	13,6	1.444,3	1.278,8	12,9

A estratégia de crescimento e desenvolvimento da SANEPAR, para operar num mercado de serviços públicos, também liberado à iniciativa privada, está baseada na busca de resultados efetivos, comprometimento com a qualidade dos serviços prestados e principalmente atendimento às necessidades do poder concedente e acionistas.

Os números a seguir demonstram os resultados econômico-financeiros que a Companhia vem alcançando para sustentação de programas de investimentos, propiciando as condições adequadas para atendimento da demanda futura.

Indicadores Econômicos	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. (3/4)
Receita Operacional Líquida ⁽¹⁾	1.019,6	908,9	12,2 %	2.019,0	1.835,3	10,0 %
Lucro Operacional	333,7	261,1	27,8 %	677,1	531,9	27,3 %
Lucro Líquido	253,6	196,8	28,9 %	440,5	356,9	23,4 %
% Margem Operacional	27,3	22,7	4,6 p.p.	27,0	23,2	3,8 p.p.
% Margem Líquida	24,9	21,7	3,2 p.p.	21,8	19,4	2,4 p.p.
% Rentabilidade do PL médio	4,9	4,1	0,8 p.p.	8,5	7,4	1,1 p.p.
Dívida Líquida/EBTIDA (Acumulado 12 meses)	-	-	-	1,7	1,8	-0,1 p.p.

⁽¹⁾ O acréscimo da receita operacional, do segundo trimestre de 2017 para o segundo trimestre de 2018, decorre da 1ª Revisão Tarifária autorizada pela AGEPAR de 8,53% em 2017, a partir de 01/06/2017, *pro-rata* desde 16/05/2017, impactando integralmente em 2018, do Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% que começou a vigorar em 17/05/2018, além da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento na quantidade de ligações de água (1,8%) e esgoto (4,3%).

No encerramento do 2T18, os ativos totais da Companhia atingiram R\$ 10.390,7 milhões (R\$ 10.122,7 milhões em 31/12/2017), enquanto as dívidas totais ao final do 2T18 eram de R\$ 5.119,6 milhões (R\$ 4.970,0 milhões em 31/12/2017).

Do montante da dívida total, R\$ 2.784,6 milhões (R\$ 2.716,8 milhões em 31/12/2017) referem-se a empréstimos, financiamentos e debêntures, apresentando acréscimo de 2,5% em relação ao final do exercício de 2017.

	Referência	JUN/18	DEZ/17	Var.
Patrimônio Líquido	R\$ milhões	5.271,0	5.152,7	2,3 %
Valor Patrimonial da Ação	R\$	10,46	10,23	2,3 %
Grau de Endividamento	%	49,3	49,1	0,2 p.p.
Liquidez Corrente	R\$	0,97	0,99	-0,02 p.p.
Liquidez Seca	R\$	0,93	0,95	-0,02 p.p.

EBITDA e Geração de Caixa Operacional

O EBITDA no 2T18, que representa o resultado operacional da Companhia, foi de R\$ 400,1 milhões, contra R\$ 320,4 milhões no 2T17, devido principalmente crescimento da receita operacional. A margem EBITDA passou de 35,3% para 39,2%.

A geração de caixa operacional no 2T18 foi de R\$ 326,6 milhões, crescimento de 0,7% em relação a 2T17. A Conversão do EBITDA em Caixa Operacional foi de 81,6%.

EBITDA	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. (3/4)
Lucro Líquido do Período	253,6	196,8	28,9 %	440,5	356,9	23,4 %
(+) Tributos sobre o Lucro	46,8	24,8	88,7 %	147,5	102,5	43,9 %
(+) Resultado Financeiro	33,3	39,5	-15,7 %	89,1	72,5	22,9 %
(+) Depreciações e Amortizações	66,4	59,3	12,0 %	132,2	117,7	12,3 %
EBITDA	400,1	320,4	24,9 %	809,3	649,6	24,6%
% Margem EBITDA	39,2	35,3	3,9 p.p.	40,1	35,4	4,7 p.p.
% Conversão de EBITDA em Caixa	81,6	101,2	-19,6 %	77,7	101,9	-24,2 %

2.3 INVESTIMENTOS

Os investimentos realizados no 2T18 foram de R\$ 241,2 (R\$ 161,8 milhões no 2T17), apresentados a seguir:

Investimentos	2T18 (1)	2T17 (2)	Var. % (1/2)	6M18 (3)	6M17 (4)	Var. % (3/4)
Água	118,4	71,5	65,6	221,4	138,3	60,1
Esgoto	80,4	72,8	10,4	144,3	149,8	-3,7
Outros Investimentos	42,4	17,5	142,3	80,3	27,6	190,9
Total	241,2	161,8	49,1	446,0	315,7	41,3

2.4 ENDIVIDAMENTO

A dívida bruta passou de R\$ 2.716,8 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 2.784,6 em junho de 2018, representando um crescimento de R\$ 67,8 milhões. A dívida líquida passou de R\$ 2.182,9 milhões em dezembro de 2017 para R\$ 2.442,5 milhões em junho de 2018.

O índice de alavancagem, medido pela relação “Dívida Líquida/EBITDA (acumulado 12 meses)” diminuiu 5,6%, passando de 1,8x para 1,7x nos 6M17 e 6M18, respectivamente, decorrente do aumento do EBITDA.

Apresentamos a seguir, a composição dos empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil, com suas respectivas taxas de juros, vencimentos e saldos devedores em 30 de junho de 2018:

Endividamento	Taxa de Juros Anual	Indexador	Término do Contrato	Saldo Devedor	%
Caixa Econômica Federal	6,62% a 12,68%	TR	19/08/2041	933,2	33,5
BNDES – PAC2	1,67% e 2,05%	TJLP	15/11/2028	247,0	8,9
Arrendamento Mercantil Financeiro	13,17%	IPC-FIPE	05/12/2036	193,3	6,9
Debêntures 4ª Emissão – 1ª série	1,67%	TJLP	15/07/2027	186,3	6,7
Debêntures 6ª Emissão – 2ª série	0,83%	DI	15/08/2019	174,1	6,3
Debêntures 8ª Emissão – 2ª série	0,51%	DI	15/06/2023	155,0	5,6
Debêntures 3ª Emissão – 2ª Série	6,99%	IPCA	15/11/2020	134,4	4,8
Debêntures 2ª Emissão – 2ª Série	9,19%	IPCA	15/09/2024	133,4	4,8
Debêntures 2ª Emissão – 3ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	101,5	3,6
Debêntures 4ª Emissão – 2ª Série	7,44%	IPCA	15/07/2027	97,5	3,5
Debêntures 8ª Emissão – 1ª série	0,42%	DI	15/06/2021	95,0	3,4
Debêntures 6ª Emissão – 1ª Série	0,81%	DI	15/08/2018	82,1	2,9
Debêntures 2ª Emissão – 1ª Série	1,92%	TJLP	15/09/2024	76,1	2,7
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	15/01/2023	70,6	2,5
Debêntures 3ª Emissão – 1ª Série	0,69%	DI	15/11/2018	67,3	2,4
Banco Itaú – PSI	3,00 a 6,00%	-	15/01/2025	20,4	0,8
Banco do Brasil – PSI	3,00 a 6,00%	-	15/04/2024	17,4	0,7
Total Dívida Curto e Longo Prazo				2.784,6	100,0

Apresentamos a seguir, o perfil da dívida em relação ao cronograma de vencimento:

Descrição	Saldo Devedor	%
12 meses	385,0	13,8
24 meses	445,6	16,0
36 meses	358,0	12,9
60 meses	343,8	12,3
Acima de 60 meses	1.252,2	45,0
Total	2.784,6	100,0

3. REGULAÇÃO

A Companhia foi autorizada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR, através da Resolução Homologatória nº 003, de 12 de abril de 2017, a aplicar o índice de reposicionamento tarifário de 25,63% a partir de 17 de abril, conforme previsto no artigo 3º:

“Art. 3º - Definir que a aplicação da revisão tarifária homologada conforme artigo 2º desta Resolução será diferida em 8 (oito) anos, sendo que a primeira parcela corresponderá, no ano de 2017, a um reposicionamento médio de 8,53% (oito virgula cinquenta e três por cento), e as demais em 7 (sete) parcelas de 2,11% (dois virgula onze por cento), acrescidas da correspondente correção financeira e da correção econômica, a qual se dará pela aplicação da taxa média ponderada dos financiamentos diários apurados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC), nos termos definidos na Nota Técnica aprovada no artigo 1º desta Resolução”.

Em analogia a Orientação Técnica OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica emitidos de acordo com as Normas

Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, a Companhia não registra nas Demonstrações Contábeis os valores a receber decorrentes do diferimento, considerando que: (i) a realização ou exigibilidade destes valores dependeriam de evento futuro não totalmente controlável pela entidade - faturamento futuro dos serviços de água e esgoto; (ii) não é praticável saber, no momento do surgimento do direito a receber quais são os devedores destes valores; e (iii) O efetivo recebimento destes valores ocorrerá somente com a manutenção das concessões.

A estimativa do valor a receber decorrente da diferença entre a Receita Requerida e a Receita Verificada será mensurada e divulgada durante todo o período do diferimento, e até 30 de junho de 2018 representa R\$ 698,0 milhões. Este valor representa a melhor estimativa em 30 de junho de 2018. Em termos reais, do índice 25,63% a ser reposicionado em 2017, integrou a tarifa da Companhia 10,82%, restando ainda 13,36% diferido para os próximos 6 anos.

Conta de variação da Parcela A (CVA)

A conta de Compensação de Variação dos Itens da Parcela “A” corresponde à compensação da soma das diferenças mensais, positivas ou negativas, calculadas em função das variações dos custos de energia elétrica, produtos químicos e encargos setoriais, corrigidas pelo IPCA.

A CVA é determinada a partir do custo histórico verificado no período $t - 1$ para as três componentes supracitadas e repassadas via reajustes no período t . No entanto, a formulação básica do reajuste tarifário, não garante o repasse (pass through) perfeito dos custos não gerenciáveis para o consumidor, uma vez que não considera, por exemplo, a diferenças entre o mercado de referência e o mercado de aplicação.

Como o cálculo do reajuste tarifário pressupõe que no período seguinte ocorrerá exatamente o mesmo volume (m^3) verificado no cálculo do reajuste, ao final do período t o saldo da CVA seria zero.

Até junho de 2018, a CVA da Companhia registrou um saldo positivo de R\$ 2,8 milhões, que a Sanepar deverá recuperar, via tarifa, no ano seguinte.

Reajuste Tarifário

O Conselho Diretor da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Infraestrutura do Paraná – AGEPAR homologou em 28 de março de 2018, através da Nota Técnica Final nº 001/2018, o Reajuste Tarifário Anual – IRT de 5,12% sobre os serviços prestados a ser aplicado a partir de 17 de maio de 2018 e aprovou a aplicação da Tabela de Tarifas de Saneamento, conforme Resolução Homologatória nº 005/2018.

4. GOVERNANÇA CORPORATIVA – Sanepar está entre as três empresas mais adequadas à Lei das Estatais

Estudo da FGV apontou que dentre as empresas públicas com ações negociadas na B3, a Sanepar se encontra entre as três mais adequadas à Lei 13.303 de 2016, Lei das Estatais, com relação aos seus cinco pilares principais: normas gerais, função social, transparência, conselho de administração e controle de risco, tendo sido a primeira companhia de saneamento a iniciar o trabalho de adaptação.

De acordo com outro levantamento, publicado no jornal econômico – junho/2018, de um universo de 145 companhias ligadas aos estados, apenas 6,9% cumpriam as exigências.

As novas práticas de governança corporativa na Sanepar foram adotadas a partir da adesão ao Nível 2 da B3 e da publicação da Lei 13.303/2016 que disciplina o estatuto jurídico das empresas públicas ou de economia mista que exploram atividade econômica da produção ou de comercialização de bens ou de prestação de serviços públicos.

5. MERCADO DE CAPITAIS

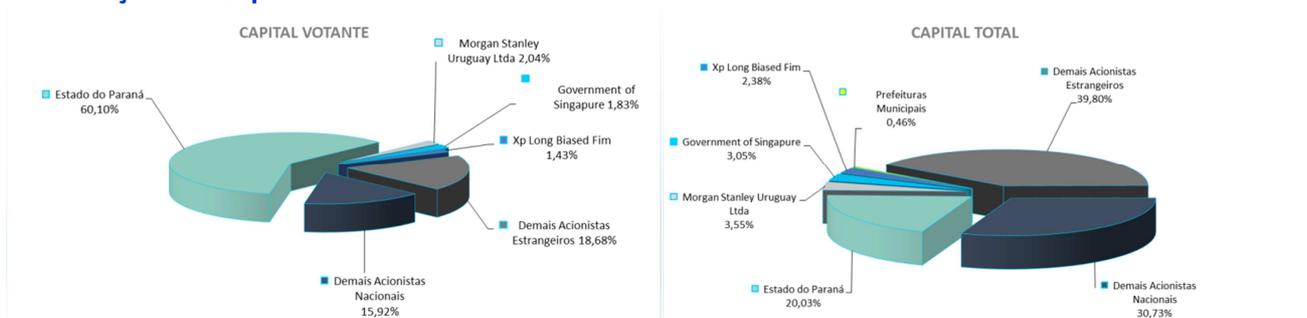
5.1 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL

O Capital Social é composto de 503.735.173 ações, sendo 167.911.753 ações ordinárias e 335.823.420 ações preferenciais sem valor nominal, totalmente integralizado por pessoas físicas e jurídicas residentes e domiciliadas no País e no exterior.

O Capital Social subscrito e integralizado em dezembro de 2016 é de R\$ 2.855,0 milhões e líquido de captação de R\$ 2.851,0 milhões, com sua composição acionária, representada abaixo.

ACIONISTAS	Nº de Ações			Capital Social - R\$ mil			% de participação	
	ON	PN	Total	ON	PN	Total	Cap. Votante	Cap. Total
Estado do Paraná	100.914.575	1	100.914.576	571.940		571.940	60,10%	20,03%
Morgan Stanley Uruguay Ltda	3.429.949	14.461.631	17.891.580	19.439	81.962	101.402	2,04%	3,55%
Government of Singapore	3.069.131	12.276.528	15.345.659	17.395	69.578	86.973	1,83%	3,05%
Xp Long Biased Fim	2.401.157	9.604.628	12.005.785	13.609	54.435	68.044	1,43%	2,38%
Prefeituras Municipais		2.310.702	2.310.702		13.096	13.096		0,46%
Demais Acionistas Estrangeiros	31.364.057	169.120.212	200.484.269	177.758	958.500	1.136.258	18,68%	39,80%
Demais Acionistas Nacionais	26.732.884	128.049.718	154.782.602	151.510	725.730	877.241	15,92%	30,73%
Total	167.911.753	335.823.420	503.735.173	951.651	1.903.301	2.854.952	100%	100%

Distribuição das Capital



5.2 VALORES MOBILIÁRIOS

A ação ordinária (SAPR3) encerrou o trimestre em R\$ 11,30 com uma variação de 22,16% ante o mesmo período do ano de 2017.

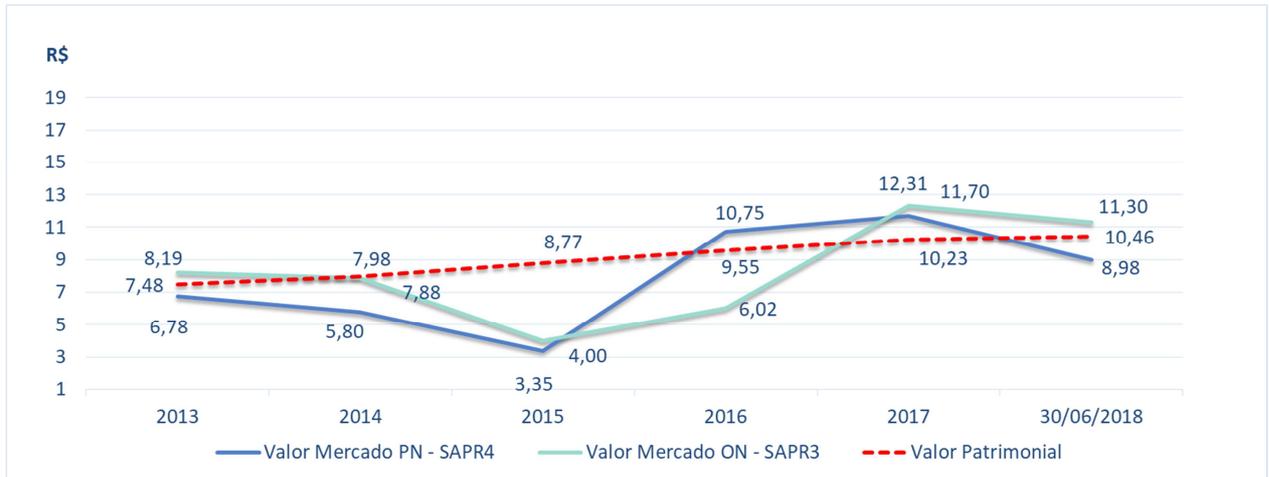
No 2T18, a ação preferencial nominativa da Sanepar (SAPR4), fechou em R\$ 8,98 contra R\$ 10,90 no 2T17, verificando-se uma variação negativa de 17,61%.

As UNITS (SAPR11) computaram o valor de R\$ 47,45 no encerramento do trimestre, acumulando uma variação negativa de 21,54% - desde a sua formação em novembro de 2017.

O valor patrimonial de cada ação no 2T18 foi de R\$ 10,46. No 2T17 foi registrado R\$ 9,64.

O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar no 2T18 foi de R\$ 1.650,3 milhões em relação a R\$ 2.280,1 milhões registrado no 2T17.

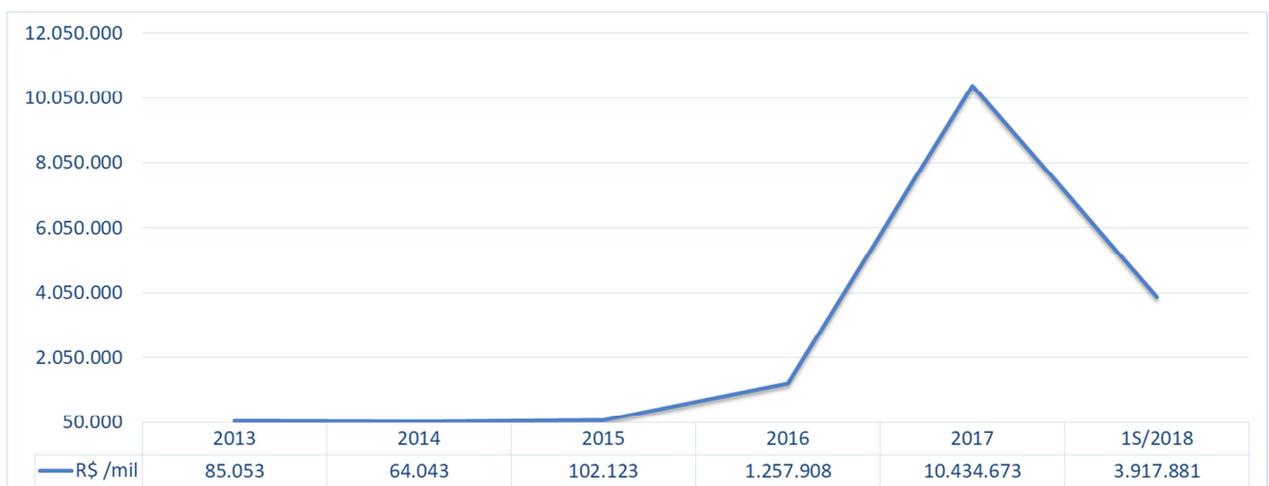
Comparativo entre o valor patrimonial e de mercado



Evolução das Units



Evolução do volume financeiro negociado



5.3 PAYOUT

De acordo com o Estatuto Social, a parcela referente ao dividendo obrigatório não poderá ser inferior a 25% do lucro líquido ajustado, na forma do artigo 202, da Lei 6.404/76.

Conforme a atual política de dividendos, a Administração poderá, além do dividendo anual obrigatório, observada a saúde financeira e o interesse público que motivou a constituição da Companhia, aprovar a distribuição como dividendo adicional e/ou juros sobre o capital próprio de até mais 25% do lucro líquido. Para os acionistas detentores de ações preferenciais foi atribuído Juros sobre o Capital Próprio (dividendo) por ação, 10% superior do que atribuído às ações ordinárias.

O crédito da remuneração aos acionistas da Companhia é atribuído com base na posição acionária no último dia útil de junho e de dezembro de cada exercício. E eventuais negociações posteriores ao crédito, são consideradas ex-dividendos (juros sobre o capital próprio e dividendos).

Em 26 de abril de 2018, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos Adicionais, creditados aos acionistas no exercício de 2017, no montante bruto de R\$ 325,6 milhões, realizado em 25 de junho de 2018.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,60603
- Ação Preferencial 0,66663
- Valor para 1 Unit 1,66949

Para o primeiro semestre de 2018, o valor calculado (bruto) dos Juros sobre o Capital Próprio, observando o limite legal da variação da TLP no período, foi de R\$ 159,3 milhões. Esse montante é em substituição aos Dividendos Obrigatórios, conforme previsão estatutária e com base nos resultados apurados no 1º semestre de 2018. O crédito de Juros sobre o Capital Próprio, foi deliberado pelo Conselho de Administração em sua 10ª/2018 Reunião Ordinária do Conselho de Administração de 27 de junho de 2018, considerada a posição acionária de 02 de julho de 2018, informado ao mercado no Aviso aos Acionistas de mesma data.

Os Juros sobre o Capital Próprio estão sujeitos à incidência de 15% (quinze por cento) de Imposto de Renda na Fonte, exceto para os acionistas que se declararem imunes ou isentos.

O valor da remuneração aos acionistas, por ação, foi o seguinte:

- Ação Ordinária 0,29646
- Ação Preferencial 0,32610
- Valor para 1 Unit 1,60087

TOP 10

Divulgado no último mês (31/07/2018) pela GuiaInvest, o “Ranking dividendos TOP10”, que aponta a Sanepar (SAPR11) como 6º lugar nas Melhores Ações de Dividendos, dentre as companhias listadas na B3.

Remuneração dos acionistas



6. OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO (Rating)

A última ação de rating (classificação de risco) corporativo da Sanepar pela Moody’s foi em 16 de agosto de 2017, onde a Companhia teve sua nota elevada para “Ba2” em escala global e “Aa2.br” em escala nacional.

Em 24 de maio de 2018, atribuiu ratings Ba2/Aa2.br à proposta da 8ª de emissão de debêntures de R\$ 250 milhões, com perspectiva estável, sem afetar os ratings corporativos.

Em 20 de julho de 2018, a Fitch Ratings, afirmou o rating nacional de longo prazo ‘AA(bra)’ da Companhia e de sua 6ª emissão de debêntures, revisando a perspectiva de estável, para positiva.

6.2 CS BIOENERGIA

Em 2014 a Companhia ingressou em uma nova vertente de negócio com a criação da CS Bioenergia S.A., em composição com a empresa Cattalini, que irá produzir energia a partir dos resíduos gerados pela Estação de Tratamento de Esgoto Belém, em Curitiba. A planta está em fase pré-operacional.

A CS Bioenergia é uma *joint-venture*, na qual a Companhia possui uma participação acionária de 40%, que tem como objetivo transformar lodo, principal subproduto das estações de tratamento de esgoto, em energia, trazendo grande economia para a Companhia tanto em seu transporte quanto em sua disposição final, além de preservar o meio ambiente.

6.3 TROFÉU TRANSPARÊNCIA

A Sanepar foi uma das ganhadoras do **Troféu Transparência ANEFAC® 2018 – 22º Prêmio ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN.**

Única premiação da categoria no Brasil, as ganhadoras do **Troféu Transparência ANEFAC®** são selecionadas após análise de mais de duas mil demonstrações financeiras, realizada pelos alunos dos cursos de mestrado e doutorado da FEA/USP/FIPECAFI.

A Sanepar foi escolhida para receber o ‘Oscar da Contabilidade’ pela transparência apresentada nas demonstrações financeiras no exercício de 2017.

Esta é a quinta vez, que a Companhia obteve este reconhecimento.

Demonstração do Resultado	2T18	2T17	2T16
Receita Operacional Líquida	1.019,6	908,9	876,1
Custos dos Serviços Prestados	-401,7	-383,4	-350,6
Lucro Bruto	617,9	525,5	525,5
Despesas Operacionais	-284,2	-264,4	-238,8
Comerciais	-79,5	-91,7	-58,5
Administrativas	-153,0	-170,1	-148,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	1,3	25,7	-4,1
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	-21,4	-26,9	-25,5
Programa de Participação nos Resultados	-23,7	-	-
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	-6,9	-0,8	-0,9
Resultado de Equivalência Patrimonial	-1,0	-0,6	-1,2
Resultado Antes do Resultado Financeiros e dos Tributos	333,7	261,1	286,7
Resultado Financeiro	-33,3	-39,5	-44,5
Receitas Financeiras	17,7	27,0	13,9
Despesas Financeiras	-51,0	-66,5	-58,4
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	300,4	221,6	242,2
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-46,8	-24,8	-33,1
Lucro Líquido do Período	253,6	196,8	209,1

Balço Patrimonial - Ativo	JUN/18	DEZ/17	DEZ/16
Ativo Circulante			
Caixas e Equivalente de Caixa	342,1	533,9	638,3
Contas a Receber de Clientes	632,2	606,3	559,8
Estoques	38,7	36,9	36,7
Tributos a Recuperar	42,3	24,1	39,0
Depósitos Vinculados	8,6	5,8	9,9
Outras Contas a Receber	54,7	32,2	23,5
Total do Circulante	1.118,6	1.239,2	1.307,2
Ativo Não Circulante			
Contas a Receber de Clientes	16,7	11,1	10,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	492,0	453,1	374,0
Depósitos Vinculados	53,0	49,5	45,8
Tributos a Recuperar	0,9	0,8	0,8
Ativos Financeiros Contratuais	356,8	201,1	172,4
Depósitos Judiciais	208,6	185,4	156,4
Outras Contas a Receber	47,8	42,9	43,7
Investimentos	19,3	19,5	12,4
Imobilizado	146,5	129,9	131,3
Intangível	7.930,5	7.790,2	7.199,4
Total do Não Circulante	9.272,1	8.883,5	8.146,9
Ativo Total	10.390,7	10.122,7	9.454,1

Balanco Patrimonial - Passivo	JUN/18	DEZ/17	DEZ/16
Passivo Circulante			
Obrigações Trabalhistas	129,7	100,0	83,9
Fornecedores	154,4	182,7	133,5
Obrigações Fiscais	55,6	66,9	63,3
Empréstimos e Financiamentos	385,0	562,5	379,2
Dividendos e JCP a Pagar	145,2	136,3	134,1
Contratos de Concessão	29,9	7,7	7,5
Cauções e Retenções Contratuais	2,6	2,7	2,3
Receitas a Apropriar	4,2	4,2	0,5
Outras Contas a Pagar	58,1	54,5	36,5
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	65,3	62,4	53,1
Provisões Trabalhistas	129,0	76,7	73,4
Total do Circulante	1.159,0	1.256,6	967,3
Passivo Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	2.399,6	2.154,3	2.332,9
Contratos de Concessão	29,9	84,3	89,4
Impostos e Contribuições	1,1	1,3	1,4
Receitas a Apropriar	11,2	13,3	-
Outras Contas a Receber	71,6	80,4	4,9
Provisões para Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	914,2	874,2	742,9
Provisões	533,1	505,6	506,6
Total do Não Circulante	3.960,7	3.713,4	3.678,1
Total do Passivo	5.119,7	4.970,0	4.645,4
Patrimônio Líquido			
Capital Social	2.851,1	2.851,1	2.847,7
Reserva de Reavaliação	78,0	81,2	87,2
Reservas de Lucros	2.000,1	2.162,9	1.779,9
Lucros Acumulados	285,8	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6,5	8,0	10,4
Outros Resultados Abrangentes	49,5	49,5	83,5
Total do Patrimônio Líquido	5.271,0	5.152,7	4.808,7
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	10.390,7	10.122,7	9.454,1

Demonstração do Fluxo de Caixa	2T18	2T17	2T16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido do Período	253,6	196,8	209,1
Ajustes para conciliar o lucro líquido e o caixa líquido			
Depreciações e Amortizações	66,4	59,3	52,9
Custos das Baixas no Imobilizado e Intangível	5,5	0,9	0,9
Ajuste ao Valor Recuperável de Ativos	-0,2	-0,1	-0,1
Ajuste a Valor Presente – Ativos Financeiros	-2,6	-1,9	-0,1
Provisão para Perdas na Realização de Créditos	8,3	7,4	5,7
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, Líquidos	-16,3	-1,9	-4,6
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Tributárias e Ambientais	-1,3	-25,7	4,1
Plano de Aposentadoria e Assistência Médica	21,4	26,9	25,5
Juros sobre Financiamentos	54,7	60,3	56,7
Variações Monetárias sobre Financiamentos	3,7	18,2	12,4
Resultado de Equivalência Patrimonial	1,0	0,6	1,2
Apropriação de Custos na Captação de Recursos de terceiros	0,2	0,2	0,1
	394,4	341,0	362,9
Variações nos Ativos e Passivos			
Contas a Receber de Clientes	-13,2	8,0	-50,3
Impostos e Contribuições a Recuperar	-17,7	-21,8	-24,1
Estoques	-2,4	0,2	1,1
Depósitos Judiciais	-21,9	7,7	(0,4)
Outros Créditos e Contas a Receber Fornecedores	-5,9	-18,1	-29,5
Contratos de Concessão	10,3	4,0	17,7
Impostos e Contribuições	-30,9	-1,7	(0,1)
Salários e Encargos a Pagar	-45,7	-32,3	-25,1
Cauções e Retenções Contratuais	65,7	38,2	10,6
Receitas a Apropriar	-0,1	-0,3	0,3
Títulos a Pagar	-1,1	-0,1	-0,8
Outras Contas a Pagar	-	-	-1,3
	-4,9	0,4	29,1
	-67,8	-16,7	-72,8
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	326,6	324,3	290,1
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos			
Aplicação no Imobilizado e Intangível	-241,2	-161,8	-190,6
Aplicação em Investimentos	-0,3	-0,8	-4,0
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	-241,5	-162,6	-194,6
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Financiamentos Obtidos	303,5	52,7	79,4
Amortizações de Financiamentos	-236,9	-147,2	-33,0
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	-54,6	-68,2	-73,2
Custo na Captação de Recursos de Terceiros	-0,5	-	-
Depósitos Vinculados	-5,2	-0,2	0,9
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	-298,4	-272,9	-191,8
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	-292,1	-435,8	-217,7
Variação no Saldo de Caixa e Equivalentes	-207,0	-274,1	-122,2
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	549,1	725,0	197,8
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	342,1	450,9	75,6

Para informações adicionais, favor contatar a unidade de Relações com Investidores:

Paulo Rogério Bragatto Battiston

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

(41) 3330-3033

paulorbb@sanepar.com.br

Jacques Geovani Schinemann

Diretor Adjunto

(41) 3330-3014

jacquesgs@sanepar.com.br

Sonival Bergamann

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3043

sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3089

elziraks@sanepar.com.br

Fabiane Queiroz Santos Heinisch

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3951

fabianeqsh@sanepar.com.br

Ricardo Garcia Gonçalves

Gerência de Relações com Investidores - GRI

(41) 3330-3929

rgoncalves@sanepar.com.br